



 **São Martinho**



**Resultados do 1T08
Safrá 2007 / 08**










SÃO MARTINHO DIVULGA OS RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2008

Receita Líquida Atinge R\$ 174,6 milhões e Lucro Bruto R\$ 16,1 milhões no 1T08

São Paulo, 14 de agosto de 2007 – SÃO MARTINHO S.A. (Bovespa: SMT03; Reuters SMT03.SA e Bloomberg SMT03 BZ), um dos maiores produtores de açúcar e álcool do Brasil, anuncia hoje seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2008 (1T08) – Safra 2007/08. Os resultados do 1T08 são apresentados de forma consolidada, de acordo com a legislação societária brasileira, contemplando a consolidação parcial dos 41,67% da Etanol Participações S.A., holding que controla a Usina Santa Luiza e a Agropecuária Aquidaban. Os resultados relativos ao 1T07 são demonstrados de forma combinada, uma vez que em 30/06/2006 a São Martinho S.A não consolidava integralmente a Usina São Martinho S.A .

Destaques 1T08

-  A Receita Líquida da São Martinho apresentou decréscimo de 10,8% em comparação com o 1T07, totalizando R\$ 174,6 milhões, como consequência da redução de preços médios de venda do açúcar e do álcool nos mercados doméstico e internacional.
-  O EBITDA Ajustado atingiu R\$ 27,7 milhões no 1T08, com a margem EBITDA Ajustada atingindo 15,9% no mesmo período. Os resultados operacionais foram impactados principalmente pela diminuição do faturamento.
-  O Resultado Financeiro Líquido passou de uma despesa de R\$ 7,4 milhões para uma receita líquida de R\$ 6,4 milhões, devido principalmente a elevação das receitas financeiras, refletindo ganhos com operações de derivativos por parte da Copersucar, e do aumento das disponibilidades proveniente dos recursos captados com a Oferta Pública de Ações realizada em fevereiro de 2007.
-  A São Martinho apresentou um prejuízo líquido de R\$ 10,6 milhões no trimestre, comparado a um lucro líquido de R\$ 18,7 milhões, impactado principalmente pelo cenário menos favorável para o açúcar e para o álcool.
-  Em 12/04/2007 a Companhia, por meio da Etanol Participações S.A., uma holding formada pelas empresas Usina São Martinho S/A (subsidiária integral da São Martinho S/A); Cosan S.A. Indústria e Comércio; e Santa Cruz S.A. Açúcar e Álcool, adquiriu a Usina Santa Luiza S.A, com as respectivas participações de: 41,67%, 33,33% e 25,00%. O valor da aquisição totalizou R\$ 184,1 milhões, pago a vista, cabendo R\$ 76,7 milhões à São Martinho. Concomitantemente à aquisição da Santa Luiza, foi adquirida a Agropecuária Aquidaban, que produz 1,5 milhão de toneladas de cana por ano pelo valor de R\$ 61,36 milhões, pelas mesmas empresas nas mesmas proporções.
-  Em 18/06/2007, o Conselho de Administração da São Martinho aprovou a aceleração dos investimentos a serem realizados na Usina Boa Vista e aumento de capacidade de moagem em 400 mil toneladas de cana. Os investimentos da ordem de R\$ 550 milhões previstos para serem realizados nos próximos 4 anos serão antecipados e dessa forma integralmente concluídos nos próximos 3 anos. Com isso, a moagem da Usina Boa Vista para safra 2010/11 totalizará 3,4 milhões de toneladas, sendo aproximadamente 1,0 milhão de toneladas para a safra de 2008/09 e aproximadamente 2,0 milhões de toneladas para a safra 2009/10.
-  Em 27/07/2007 em Assembléia Geral Ordinária, os acionistas da Companhia aprovaram o pagamento de R\$ 20,0 milhões na forma de dividendos. O valor representa R\$ 0,17699 por ação sendo que o pagamento foi realizado em 10/08/2007.



Resultados 1T08 – Safra 2007/08

Visão Geral do Setor

Açúcar

Preços Médios do Açúcar	1T08	4T07	1T07	Var. 1T08 x 1T07	Var. 1T08 x 4T07
Dólar	1,98	2,11	2,19	-9,3%	-6,0%
NY11 Cents / Libra	9,19	10,66	16,46	-44,2%	-13,8%
NY11 R\$ / Saca	20,08	24,78	39,65	-49,4%	-19,0%
Londres 5 US\$ / ton	327,80	337,46	464,70	-29,5%	-2,9%
Londres 5 R\$ / Saca	32,48	35,57	50,77	-36,0%	-8,7%
Açúcar ESALQ Bruto R\$ / Saca	29,12	35,48	49,63	-41,3%	-17,9%

A tendência de baixa relacionada com os preços do açúcar no mercado externo e interno continuou no primeiro trimestre do exercício de 2008, impulsionada basicamente pela expectativa de aumento de produção de açúcar no Brasil e na Índia.

Desde o final do 4T07, observa-se a continuidade da queda nos preços do açúcar no mercado internacional, o qual iniciou o exercício de

2008 cotado a US\$ 9,70 Cents/libra, preço significativamente baixo quando comparado aos exercícios anteriores. A variação negativa do preço médio trimestral, no comparativo com o mesmo trimestre do ano anterior, atinge 44,2% para o NY11. Comparando o preço médio do 1T08 com o pico atingido em fevereiro de 2006, a queda nos preços chega a 52,4%.

Adicionalmente, observa-se forte desvalorização do dólar em relação ao real a cada trimestre, prejudicando ainda mais os produtores de açúcar.

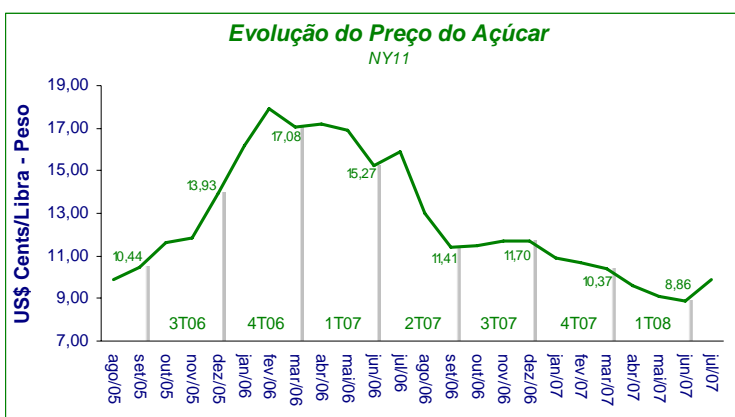
Apesar do 1T08 extremamente negativo para os preços de açúcar, espera-se reversão desse quadro para os próximos trimestres. Já em julho de 2007 os preços de açúcar apresentaram recuperação voltando para o nível de US\$ 10 Cents/libra, isto é, aproximadamente 8% maior que a média do 1T08.

A reversão da tendência de queda é sustentada principalmente pelos seguintes fatores: 1) maior produção de álcool nas usinas em detrimento ao açúcar; 2) decréscimo da quantidade de sacarose na cana de açúcar, afetando a produtividade e impactando diretamente no volume de produção; e 3) nível de preço extremamente baixo, com o qual dificilmente o Brasil (produtor de menor custo mundial) conseguirá remunerar sua produção.

De acordo com dados da UNICA (União da Agroindústria Canavieira de São Paulo), até 1 de julho de 2007, as usinas da região Centro-Sul do país, responsáveis por mais de 85% do açúcar e do álcool produzidos no Brasil, utilizaram menos de 45% da cana moída para fabricar açúcar. A expectativa para o total da safra em curso é que tenhamos 55% da cana colhida sendo destinada para a produção de álcool.

Por fim, dificuldades técnicas e a demora na entrega de equipamentos causaram atraso no início da moagem em algumas das novas unidades produtoras, o que pode indicar que parte da cana destinada a esta safra não seja moída.

Os preços do mercado doméstico de açúcar, que são fortemente influenciados pela cotação internacional do produto, apresentaram a mesma tendência de queda discutida acima, passando



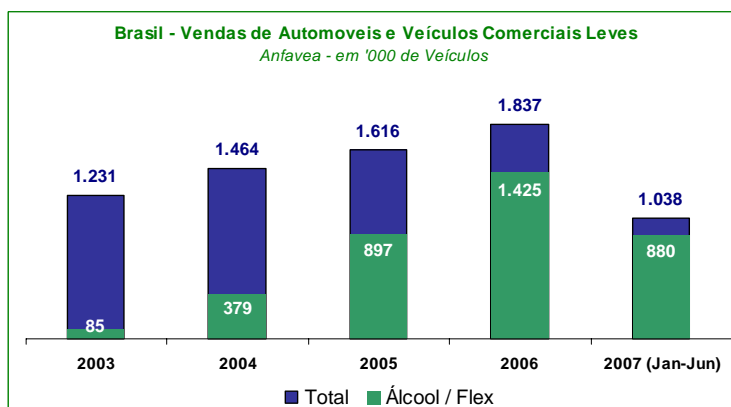


de R\$ 34,65 por saca de 50 Kg no início do primeiro trimestre da Safra 2007/08 para R\$ 23,96 / saca no final do mesmo período, o que representa uma queda de 30,9%. Na comparação com o primeiro e com o último trimestre de 2007, os preços médios apresentaram uma redução de 41,3% e 17,9%, respectivamente.

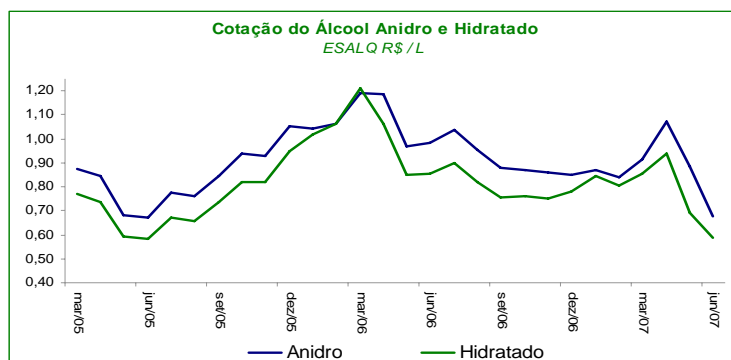
Álcool

Preços Médios do Álcool	1T08	4T07	1T07	Var. 1T08 x 1T07	Var. 1T08 x 4T07
Anidro ESALQ Líquido MI R\$ / M3	876,99	879,19	1.033,12	-15,1%	-0,2%
Hidratado ESALQ Líquido MI - R\$ / M3	739,86	842,74	915,19	-19,2%	-12,2%
Anidro ESALQ ME R\$ / M3	799,22	913,81	1.038,35	-23,0%	-12,5%
Hidratado ESALQ ME - R\$ / M3	788,40	924,28	832,93	-5,3%	-14,7%

As expectativas relacionadas com a priorização de produção de álcool em detrimento ao açúcar na safra 2007/08, foram confirmadas com a divulgação do balanço inicial da safra no Centro-Sul. O mix de produção indicou uma tendência favorável à fabricação de álcool, absorvendo mais da metade da cana-de-açúcar processada no período.



A produção total de álcool até o final de junho na safra 2007/08 atingiu 5,557 bilhões de litros nas usinas do Centro-Sul, um aumento de 11,39% em relação a igual período da safra passada, segundo relatório de acompanhamento de Safra da UNICA. O crescimento no volume produzido veio apoiado na disparada da produção do álcool hidratado que registrou alta de 23,47% em relação ao ano anterior.



A tendência é resultado do aquecimento da demanda no mercado interno, impulsionada pelo crescimento no número de veículos *flex-fuel*. Somente no período de janeiro a junho de 2007, a venda de veículos *flex-fuel* no mercado doméstico atingiu aproximadamente 880 mil unidades, que já representa 85% de participação no total de vendas de automóveis e veículos comerciais leves no mesmo período.

Somado a este cenário promissor no mercado doméstico, merecem também destaque as boas perspectivas relacionadas com o mercado externo. O mercado internacional vive um período de crescente interesse por combustíveis renováveis, já que além das preocupações com o aquecimento global, observa-se recorrentes aumentos no preço do petróleo bruto, o qual encerrou o mês e julho de 2007, cotado a US\$ 77 o barril.

Os Estados Unidos seguem como o principal destino do álcool brasileiro, no entanto, o país vem diminuindo a fatia de participação no total das exportações brasileiras. Tal diminuição é devido ao



forte aumento de produção local subsidiada pelo governo americano e na manutenção de pesadas tarifas ao álcool brasileiro, dificultando assim as importações.

Apesar da crescente demanda impulsionada pelas vendas de automóveis no mercado interno brasileiro, o preço do álcool nas usinas encerrou o mês de junho de 2007 atingindo os menores níveis desde 2005, quando o álcool anidro e hidratado estavam sendo vendidos a R\$ 0,67 e R\$ 0,58 por litro, respectivamente. Levando em conta que grande parte das usinas brasileiras tem a flexibilidade de optar pela produção de açúcar ou álcool, observa-se ainda, razoável correlação entre os preços do açúcar e do álcool no Brasil, principalmente durante a safra. Tal fenômeno é impulsionado pela elevada pulverização do setor com mais de 300 usinas de diferentes tamanhos.

Espera-se que, com o amadurecimento do mercado de álcool, ocorra redução da volatilidade de preços do produto no mercado externo e interno, fazendo com que o álcool esteja mais correlacionado com a gasolina do que com o açúcar.

Desempenho Operacional

Destaques Operacionais

Dados Operacionais (*)	1T08	1T07	Var. %
Cana Processada ('000 tons)	3.199	3.754	-14,8%
Própria	2.433	2.776	-12,4%
Terceiros	766	978	-21,7%
Número de Funcionários (**)	7.875	7.274	8,3%
Colheita Mecanizada (%)	81,0%	77,9%	3,1 p.p
Produção			
Açúcar ('000 Tons)	156	238	-34,5%
Álcool Anidro ('000 m ³)	82	63	28,8%
Álcool Hidratado ('000 m ³)	63	86	-27,0%
RNA - Sal Sódico do Ácido Ribonucléico (Tons)	92	52	77,2%

(*) Não considera os dados da Etanol Participações

(**) Inclui os funcionários da Usina Boa Vista



Desempenho Financeiro

Receita Operacional

Composição da Receita Líquida

Em Milhares de R\$	1T08	1T08 (*)	1T07	Var.% 1T08 x 1T07	Var.% 1T08 (*) x 1T07
Mercado Doméstico	81.947	76.858	114.246	-28,3%	-32,7%
Açúcar	20.436	19.092	36.436	-43,9%	-47,6%
Álcool Hidratado	20.350	19.558	31.975	-36,4%	-38,8%
Álcool Anidro	36.223	33.415	38.980	-7,1%	-14,3%
Outros	4.939	4.794	6.854	-27,9%	-30,1%
Mercado Externo	92.615	86.772	81.384	13,8%	6,6%
Açúcar	56.268	52.684	48.516	16,0%	8,6%
Álcool Hidratado	7.944	7.666	7.761	2,4%	-1,2%
Álcool Anidro	25.791	23.809	22.868	12,8%	4,1%
RNA	2.613	2.613	2.240	16,7%	16,7%
Outros	-	-	-	n.m.	n.m.
Receita Líquida	174.563	163.630	195.630	-10,8%	-16,4%
Açúcar	76.704	71.776	84.952	-9,7%	-15,5%
Álcool Hidratado	28.294	27.224	39.736	-28,8%	-31,5%
Álcool Anidro	62.013	57.224	61.848	0,3%	-7,5%
RNA	2.613	2.613	2.240	16,7%	16,7%
Outros	4.939	4.794	6.854	-27,9%	-30,1%

(*) Desconsidera as vendas da Etanol Participações S.A

Critério de Apuração de Resultados - Copersucar

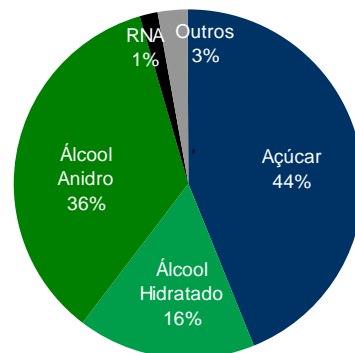
As receitas e despesas decorrentes da comercialização de produtos e das operações da Cooperativa são rateadas para cada cooperado, na proporção dos produtos disponibilizados, independentemente da quantidade física retirada dos armazéns dos cooperados. Os valores das receitas e despesas apurados pela Copersucar, incluindo as quantidades de estoque a serem apropriadas ao custo dos produtos vendidos, são informados aos cooperados em relatórios específicos e detalhados por natureza de evento em bases mensais.

Receita Líquida

A receita líquida da São Martinho apresentou uma redução de 10,8% no comparativo anual, totalizando R\$ 174,6 milhões nos 3 primeiros meses do exercício de 2008. O decréscimo deve-se principalmente à diminuição do preço médio de venda, tanto do açúcar quanto do álcool nos mercados interno e externo. Esta forte queda nos preços foi parcialmente compensada pelo aumento no volume de vendas de álcool anidro no mercado interno e externo e pelo incremento nas vendas de açúcar e álcool hidratado, destinados à exportação.

Conforme discutido na seção 'Visão Geral do Setor' a receita foi afetada principalmente pela redução geral nas cotações das *commodities* produzidas pela Companhia e controladas, agravadas ainda por um cenário cambial desfavorável.

Distribuição da Receita Líquida 1T08





Resultados 1T08 – Safra 2007/08

Desempenho de Vendas					
Produtos	1T08	1T08 (*)	1T07	Var.% 1T08 x 1T07	Var.% 1T08 (*) x 1T07
Mercado Doméstico					
Açúcar (ton)	43.480	40.718	46.075	-5,6%	-11,6%
Álcool Hidratado (m ³)	31.642	30.537	37.608	-15,9%	-18,8%
Álcool Anidro (m ³)	43.111	39.800	36.137	19,3%	10,1%
Mercado Externo					
Açúcar (ton)	120.482	112.814	89.131	35,2%	26,6%
Álcool Hidratado (m ³)	10.018	9.668	7.937	26,2%	21,8%
Álcool Anidro (m ³)	31.792	29.350	22.028	44,3%	33,2%
RNA (Kg)	65.000	65.000	59.500	9,2%	9,2%
Consolidado					
Açúcar (ton)	163.962	153.533	135.206	21,3%	13,6%
Álcool Hidratado (m ³)	41.660	40.205	45.545	-8,5%	-11,7%
Álcool Anidro (m ³)	74.903	69.150	58.165	28,8%	18,9%
RNA (Kg)	65.000	65.000	59.500	9,2%	9,2%

(*) Desconsidera a consolidação parcial da Etanol Participações S.A

Preços Médios (**)					
	1T08	1T08 (*)	1T07	Var.% 1T08 x 1T07	Var.% 1T08 (*) x 1T07
Mercado Doméstico					
Açúcar (R\$/ton)	470,02	468,89	790,80	-40,6%	-40,7%
Álcool Hidratado (R\$/m ³)	643,13	640,46	850,23	-24,4%	-24,7%
Álcool Anidro (R\$/m ³)	840,23	839,57	1.078,69	-22,1%	-22,2%
Mercado Externo					
Açúcar (R\$/ton)	467,02	467,00	800,25	-41,6%	-41,6%
Álcool Hidratado (R\$/m ³)	793,00	792,91	977,75	-18,9%	-18,9%
Álcool Anidro (R\$/m ³)	811,23	811,21	1.038,13	-21,9%	-21,9%
RNA (R\$/Kg)	40,20	40,20	37,64	6,8%	6,8%
Consolidado					
Açúcar (R\$/ton)	467,82	467,50	797,03	-41,3%	-41,3%
Álcool Hidratado (m ³)	679,17	677,12	872,45	-22,2%	-22,4%
Álcool Anidro (m ³)	827,92	827,53	1.063,33	-22,1%	-22,2%
RNA (R\$/Kg)	40,20	40,20	37,64	6,8%	6,8%

(*) Desconsidera a consolidação parcial da Etanol Participações S.A

(**) Consideram-se preços médios líquidos de impostos antes do impacto das receitas (despesas) do resultado de precificação no mercado externo de açúcar, repassado pela Copersucar.



Açúcar (*)

A receita líquida das vendas de açúcar apresentou queda de 9,7%, atingindo R\$ 76,7 milhões no 1T08, em comparação com os R\$ 84,9 milhões registrados no mesmo período do ano anterior, principalmente em razão da considerável queda nos preços médios tanto no mercado doméstico quanto no externo de 40,6% e 41,6%, respectivamente, parcialmente atenuado pelo maior volume exportado no período.

(*) Comentário já desconsidera o resultado de precificação no mercado externo de açúcar, repassado pela Copersucar.

Álcool

Álcool Hidratado

A receita líquida das vendas de álcool hidratado atingiu R\$ 28,3 milhões no primeiro trimestre do exercício de 2008, o que representa uma redução de 28,8% na comparação com os R\$ 39,7 milhões registrados no 1T07. Tal impacto justifica-se principalmente pela queda de preços registrada tanto no mercado doméstico quanto no mercado externo de 24,4% e 18,9%, respectivamente.

Com relação ao volume vendido de álcool hidratado no comparativo 1T08 x 1T07, cabe mencionar que a Companhia encerrou o exercício 2007 sem estoque de passagem para este produto. Ainda no 1T08, os preços do álcool anidro foram superiores em 19% com relação ao hidratado. Considerando que a média desse prêmio (Preço Anidro/Preço Hidratado) é de aproximadamente 12% nos últimos anos, a Companhia privilegiou a venda do anidro em detrimento ao hidratado.

Álcool Anidro

A receita líquida das vendas de álcool anidro totalizou R\$ 62,0 milhões no 1T08, praticamente estável em comparação ao 1T07. Desconsiderando a consolidação da Etanol Participações, a receita desse produto teria uma queda de 7,5% no período analisado, em virtude de menores preços médios no mercado interno e externo, 22,1% e 21,9% respectivamente.

A queda na receita foi atenuada pelo maior volume de vendas do álcool anidro no mercado interno e externo de 19,3% e 44,3%, respectivamente. Este aumento nas vendas ocorreu devido a um prêmio superior a 19% no 1T08 do anidro em relação ao hidratado, conforme explicamos no item acima "Álcool Hidratado".

RNA - Sal Sódico do Ácido Ribonucléico

O RNA é um produto utilizado na indústria farmacêutica e alimentícia como matéria-prima e realçador de sabor, respectivamente. As vendas desse produto são realizadas por meio de um contrato de longo prazo com a *Mitsubishi Corporation*. Dessa forma, 100% do produto é exportado. A receita líquida no 1T08 apresentou um aumento de 16,7% na comparação com o 1T07, totalizando R\$ 2,6 milhões. Tal incremento veio impactado pelo aumento de 6,8% no preço médio do produto no comparativo com o mesmo período do exercício anterior, atingindo R\$ 40,20/Kg no 1T08. Além disso, o volume vendido também apresentou crescimento de 9,2% atingindo no 1T08 um total de 65.000 Kg.

Outros Produtos e Serviços

A receita líquida do item "Outros Produtos e Serviços" totalizou R\$ 4,9 milhões no período de abril a junho do ano 2007, o que representa uma redução de 27,9% em relação ao mesmo período de 2006. Os principais produtos que compreendem este item são: levedura, óleo fúsel e bagaço de cana.



Estoques

Estoques	Var.		
	1T08 (*)	1T07	1T08 x 1T07
Açúcar (Toneladas)	80.054	178.993	-55,3%
Álcool Hidratado (m ³)	22.487	40.539	-44,5%
Álcool Anidro em (m ³)	32.743	32.097	2,0%

(*) Não contempla os estoques da Etanol Participações S.A

Observa-se acima que os estoques da São Martinho apresentaram decréscimo nos produtos açúcar e álcool hidratado no 1T08 em comparação ao 1T07. A principal razão deve-se ao início tardio da moagem, devido a condições climáticas, prejudicando a produção do 1T08. Além disso, foram vendidas aproximadamente 13,6% mais toneladas de açúcar no 1T08 em relação ao 1T07, impactando também na redução de estoques.

Importante salientar que, apesar do atraso na moagem de cana de açúcar, a Companhia mantém a sua projeção de produção de 9,5 milhões de toneladas para safra 07/08, considerando apenas a Usina São Martinho e a Usina Itacema (vide item "Previsão de Safra").

Custo dos Produtos Vendidos

Segue abaixo a composição do nosso Custo de Produtos Vendidos sem considerar a Depreciação (Custo Caixa):

Abertura do Custo dos Produtos Vendidos (CPV) - Excluindo a Depreciação					
Em Milhares de R\$	1T08	%	1T07	%	Var.%
Custos Agrícolas	81.304	78%	70.728	79%	15,0%
Fornecedores	27.473	26%	27.950	31%	-1,7%
Parceiros	9.547	9%	10.666	12%	-10,5%
Cana Própria	44.284	42%	32.113	36%	37,9%
Industrial	16.708	16%	11.185	13%	49,4%
Outros Produtos	6.410	6%	7.115	8%	-9,9%
Total do CPV (*)	104.422	100%	89.029	100%	17,3%
Reconciliação da Etanol Participações S.A	8.678	-	-	-	-
Total do CPV	113.100	-	89.029	-	27,0%

(*) Desconsidera a consolidação parcial da Etanol Participações S.A

Conforme o quadro acima, o grande impacto nos custos concentra-se nos itens "Cana Própria" e "Industrial". As principais razões para elevação de tais custos foram o maior volume de vendas no 1T08 em relação ao 1T07 (9,1% em açúcar equivalente) e o atraso no início da produção que ocorreu apenas no final de abril de 2007.

O atraso no início da moagem de cana de açúcar devido a condições climáticas implicou na menor diluição de custos fixos durante o 1T08. Tal impacto será revertido nos próximos trimestres com a continuidade da moagem de cana de açúcar e conseqüente diluição dos custos fixos.

Para melhor entendimento, segue abaixo um exemplo do impacto nas margens de uma empresa de açúcar e álcool ao analisarmos trimestres com produções diferentes, mantendo as demais premissas:



Resultados 1T08 – Safra 2007/08

Em unidades Monetárias	1T08	1T07	Var.%
Custo Fixo de Produção (a)	100	100	0%
Quantidade Produzida (b)	50	100	-50%
Custo Unitário de Produção (a/b)	2	1	100%
Quantidade Vendida (c)	50	50	0%
Preço (d)	3	3	0%
Receita (c * d)	150	150	0%
CPV (c*(a/b))	100	50	100%
Lucro Bruto	50	100	-50%
Margem Bruta	33%	67%	-34 p.p.

Conforme se observa acima, considerando todas as variáveis constantes, apesar do custo fixo de produção ser idêntico, verifica-se um decréscimo da Margem Bruta ao apurarmos o Custo de Produtos Vendidos “CPV”, uma vez que a quantidade produzida foi 50% inferior.

Traduzindo para os demonstrativos contábeis da São Martinho S.A, a moagem de cana de açúcar na safra 07/08 iniciou-se em data posterior ao início da safra 06/07, impedindo a produção de quantidades equivalentes e prejudicando a diluição dos nossos custos fixos.

Lucro Bruto e Margem Bruta

Como resultado dos fatores acima discutidos, o lucro bruto da São Martinho atingiu R\$ 16,1 milhões no 1T08, uma queda de 77,3% em relação ao 1T07. Tal impacto é justificado principalmente pela queda de preços de açúcar, álcool anidro e hidratado.

Adicionalmente e não menos importante, o atraso no início da moagem de cana de açúcar, implicou na menor diluição de custos fixos durante o 1T08 (conforme detalhado no item “Custo dos Produtos Vendidos”).

Despesas com Vendas

Abertura das Despesas com Vendas			
Em Milhares de R\$	1T08	1T07	Var.%
Custos Portuários	(3.564)	(2.604)	36,9%
Embalagens	(402)	(252)	59,4%
Fretes	(7.796)	(5.889)	32,4%
Outros	(1.370)	(651)	n.m.
Despesas com Vendas (*)	(13.133)	(9.395)	39,8%
% da Receita Líquida	7,5%	4,8%	2,72 p.p.
Reconciliação da Etanol Participações S.A	(771)	-	n.m.
Despesas com Vendas	(13.904)	(9.395)	48,0%
% da Receita Líquida	8,0%	4,8%	3,16 p.p.

(*) Desconsidera a consolidação parcial da Etanol Participações S.A



As despesas com vendas apresentaram incremento de 48,0% na comparação trimestral. Tal incremento deve-se principalmente ao maior volume exportado de açúcar, álcool anidro e hidratado. Além de aumentar o volume exportado, ocasionando maiores custos portuários, a Copersucar aumentou a quantidade de exportações tipo “CIF”, isto é, incluiu as despesas com fretes no preço do produto. Assim, o incremento das despesas com vendas, foi compensado por preços médios de alguns produtos superiores aos praticados pelo mercado.

Despesas Gerais e Administrativas

Abertura das Despesas Gerais e Administrativas (Excluindo a depreciação)			
Em Milhares de R\$	1T08	1T07	Var.%
Despesas de Pessoal	(6.960)	(7.952)	-12,5%
Impostos, Taxas e Contribuições	(1.105)	(1.095)	0,9%
Provisões para Contingências	(1.678)	(1.533)	9,5%
Despesas Gerais e Serviços de Terceiros	(4.420)	(2.329)	89,8%
Rateio Copersucar	(2.727)	(4.271)	-36,2%
Honorários da administração	(1.903)	(1.662)	14,5%
Total das Despesas Gerais e Administrativas (*)	(18.793)	(18.843)	-0,3%
Reconciliação da Etanol Participações S.A	(1.712)	-	n.m.
Total das Despesas Gerais e Administrativas	(20.505)	(18.843)	8,8%

(*) Desconsidera a consolidação parcial da Etanol Participações S.A.

As despesas gerais e administrativas no exercício totalizaram R\$ 20,5 milhões no 1T08, um aumento de 8,8% em relação ao 1T07. Desconsiderando os efeitos da consolidação da Etanol Participações S.A., a variação seria próximo a zero.

As principais variações foram nas despesas com serviços de terceiros, sofrendo aumento de 89,8%, além da redução de despesas com pessoal. O aumento com serviços de terceiros refletiram gastos com consultorias em virtude da aquisição da Usina Santa Luiza e Agropecuária Aquidaban. A variação observada nas despesas com pessoal refere-se à provisão de contingências registradas no 1T07.

EBITDA

Reconciliação do EBITDA			
Em Milhares de R\$	1T08	1T07	Var.%
EBITDA Ajustado	27.724	101.171	-72,6%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	15,9%	46,3%	-30,4 p.p.
Ajuste Precificação Receita Líquida	-	22.811	n.m.
Ajuste Precificação Despesas com Vendas	698	-	n.m.
EBITDA	27.026	78.360	-65,5%
<i>Margem EBITDA</i>	15,5%	40,1%	-24,6 p.p.
(-) Depreciação e Amortização	(49.524)	(36.876)	34,3%
(-) Despesa Financeira Líquida	6.408	(7.411)	n.m.
(=) Lucro (Prejuízo) Operacional	(16.090)	34.074	n.m.

Conforme observamos acima, o EBITDA Ajustado apresentou decréscimo de 72,6% no 1T08 quando comparado com o 1T07. O principal impacto refere-se à redução dos preços de açúcar e álcool no comparativo 1T08 com 1T07 (vide comentário no item “Visão Geral do Setor”).



Resultados 1T08 – Safra 2007/08

Além disso, conforme já detalhado no item “Custo dos Produtos Vendidos” a São Martinho sofreu impacto provocado pelo atraso no início da moagem, implicando na menor diluição de custos fixos durante o 1T08 e conseqüente aumento unitário dos custos. Tal impacto será revertido nos próximos trimestres com a continuidade da moagem de cana de açúcar e conseqüente diluição dos custos fixos.

Adicionalmente, a depreciação apresenta acréscimo em função da reavaliação registrada em 31 de março de 2007 (atualizando valores registrados anteriormente na data-base de 30 de abril de 2003).

Resultado Financeiro Líquido

Abertura do Resultado Financeiro Líquido			
Em Milhares de R\$	1T08	1T07	Var.%
Receitas Financeiras	24.247	24.166	0,3%
Despesas Financeiras	(18.316)	(29.288)	-37,5%
Varição Cambial	473	(2.289)	n.m.
Resultado Financeiro Líquido (*)	6.403	(7.411)	n.m.
Reconciliação da Etanol Participações S.A	5	-	n.m.
Resultado Financeiro Líquido	6.408	(7.411)	n.m.

(*) Desconsidera a consolidação parcial da Etanol Participações S.A

O resultado financeiro da São Martinho apresentou expressiva melhora, evoluindo de um resultado líquido negativo de R\$ 7,4 milhões no 1T07, para positivo em R\$ 6,4 milhões no 1T08.

As principais razões para a melhoria referem-se aos ganhos com operações de hedge realizadas pela Copersucar e repassadas aos Cooperados, além do aumento de receitas financeiras em função da disponibilidade proporcionada pela emissão primária de ações realizada pela São Martinho S.A em fevereiro/07, que totalizou R\$ 243 milhões, já líquido de comissões.

Imposto de Renda e Contribuição Social

No 1T08 a Companhia apurou um prejuízo antes de Imposto de Renda e Contribuição Social da ordem de R\$ 15,7 milhões. Com isso, a Companhia obteve crédito fiscal no valor de R\$ 5,1 milhões, ou seja, 34% do valor conforme legislação vigente. A Companhia utilizará tais créditos nos próximos exercícios em que apresentar lucro líquido.

Lucro (Prejuízo) Líquido

A São Martinho apresentou um prejuízo líquido de R\$ 10,6 milhões no trimestre, comparado a um lucro líquido de R\$ 18,7 milhões, impactado principalmente pelo cenário menos favorável do açúcar e do álcool. Adicionalmente e não menos importante, o 1T08 foi impactado negativamente pelo menor volume de produção e conseqüente menor diluição de custos fixos, conforme já detalhado do item “Custo de Produtos Vendidos”.



Endividamento

Endividamento	Jun/07	Mar/07	Var%.
Em Milhares de R\$			
PESA	118.226	120.618	-2,0%
Crédito Rural	50.304	42.981	17,0%
Finame / BNDES Automático	197.541	126.394	56,3%
Capital de Giro	5.855	22.402	n.m.
FRN (Commercial Paper)	9.992	10.408	-4,0%
Pré-Pagamento	-	-	n.m.
Total Endividamento Bruto (Direto Mercado)	381.918	322.803	18,3%
Outras Obrigações Financeiras Copersucar			
Capital de Giro Copersucar	49.432	28.036	76,3%
Total Dívida Financeira por meio da Copersucar	49.432	28.036	76,3%
Dívida Bruta Total	431.350	350.839	22,9%
Disponibilidades	253.969	366.964	-30,8%
Dívida Líquida	177.381	(16.125)	n.m.

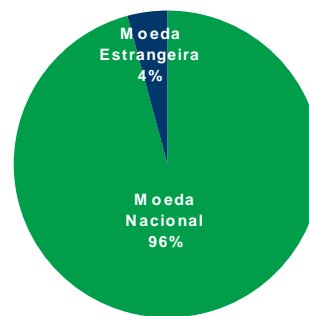
Em 30 de junho de 2007, o endividamento bruto da São Martinho totalizava R\$ 431,3 milhões, segundo quadro acima, representando um aumento de 22,9% na comparação com o trimestre anterior.

As disponibilidades totalizavam R\$ 254,0 milhões em junho de 2007, apresentando uma redução de 30,8% em comparação ao saldo de R\$ 367,0 milhões registrado no final do 4T07. Essa redução está relacionada ao pagamento de R\$ 102,3 milhões referente à aquisição de 41,67% do capital da Usina Santa Luiza e da Agropecuária Aquidaban em abril de 2007.

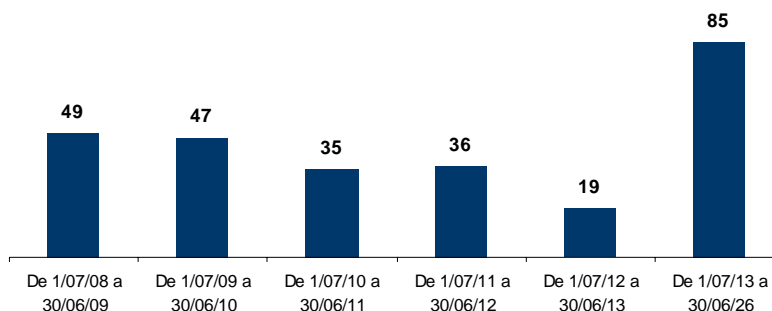
Adicionalmente, o aumento de dívida líquida é justificado por: 1) investimento de R\$ 68,0 milhões de reais na Usina Boa Vista e 2) aumento de necessidade de capital de giro nas empresas do grupo devido ao início de safra.

O perfil de endividamento da São Martinho é praticamente todo em Reais (96%), conforme pode ser observado no gráfico ao lado. No que diz respeito ao prazo do endividamento, 63% da dívida em 30 de junho de 2007, encontrava-se contabilizada em longo prazo, conforme abaixo.

Distribuição do Endividamento 1T08



Cronograma de Amortização da Dívida de Longo - Prazo R\$ MM



O cronograma acima inclui toda nossa dívida junto aos bancos na modalidade do Pesa.



Resultados 1T08 – Safra 2007/08

Obrigações com a Copersucar.

Em 30 de junho de 2007, a Companhia tinha registrado em seu balanço R\$ 257,8 milhões de obrigações junto a Copersucar. A parcela que se refere ao endividamento financeiro contraído por meio da Copersucar, consta no item “Capital de Giro Copersucar” e consecutivamente no endividamento bruto da Companhia, já detalhado acima.

Investimentos

Abertura do CAPEX			
Em R\$ Mil	1T08	1T07	Var. %
Plantio de Cana	11,123	12,294	-9.5%
Industriais / Agrícolas	12,044	11,665	3.2%
Sub Total	23,167	23,959	-3.3%
Investimentos em Modernização / Mecanização / Expansão			
Industriais / Agrícolas	6,134	9,334	-34.3%
Outros	-	13,850	n.m.
Sub Total	6,134	23,184	-73.5%
Investimentos na Usina Boa Vista (Greenfield)			
Plantio de Cana	20,415	143	n.m.
Industriais / Agrícolas	44,033	1,303	n.m.
Despesas Diferidas	3,553	-	n.m.
Sub Total	68,001	1,445	n.m.
Etanol Participações S.A			
Ágil na Aquisição (Diferido)	50,715		
Adição de Imobilizado	62,413		
Sub Total	113,128		
Total Geral	210,430	48,588	333.1%

O 1T08 foi marcado pela continuidade dos investimentos na Usina Boa Vista (*greenfield* do Grupo), visto que a unidade começará a produzir na safra 08/09. Espera-se investir ainda nessa safra aproximadamente R\$ 132 milhões adicionais, perfazendo um total de R\$ 200 milhões na Safra 07/08.

Os investimentos em modernização e mecanização referem-se basicamente à Usina Iracema, na finalização dos investimentos em melhoria industrial e aumento da mecanização da colheita. Grande parte dos investimentos já foi realizada na safra 06/07 e, com isso, espera-se reduzir ainda mais tais desembolsos nos próximos trimestres.

Eventos Recentes

Aquisição da Usina Santa Luiza: Em 12 de abril de 2007 a Companhia, por meio da Etanol Participações S.A., uma holding formada pelas empresas Usina São Martinho S/A (subsidiária integral da São Martinho S/A); Cosan S.A. Indústria e Comércio; e Santa Cruz S.A. Açúcar e Álcool, adquiriu a Usina Santa Luiza S.A, com as respectivas participações de: 41,67%, 33,33% e 25,00%. O valor da aquisição totalizou R\$ 184,1 milhões, pago a vista, cabendo R\$ 76,7 milhões à São Martinho. Concomitantemente à aquisição da Santa Luiza, foi adquirida a Agropecuária Aquidaban, que produz 1,5 milhão de toneladas de cana por ano pelo valor de R\$ 61,36 milhões, pelas mesmas empresas nas mesmas proporções. A Usina Santa Luiza que está localizada no município de Motuca (SP), tem capacidade de moagem de 1,8 milhão de toneladas de cana-de-açúcar. Além disso, explora um canavial de 19 mil hectares em terras de terceiros e compra 200 mil toneladas de cana de fornecedores.

Aceleração e Expansão dos Investimentos na Usina Boa Vista: Em 18 de junho de 2007, o Conselho de Administração da São Martinho aprovou a aceleração dos investimentos a serem



realizados na Usina Boa Vista e aumento de capacidade de moagem em 400 mil toneladas de cana. Os investimentos da ordem de R\$ 550 milhões previstos para serem realizados nos próximos 4 anos serão antecipados e dessa forma integralmente concluídos nos próximos 3 anos. Com isso, a moagem da Usina Boa Vista para safra 2010/11 totalizará 3,4 milhões de toneladas, sendo aproximadamente 1,0 milhão de toneladas para a safra de 2008/09 e aproximadamente 2,0 milhões de toneladas para a safra 2009/10.

Pagamento de Dividendos: Em 27 de julho de 2007 em Assembléia Geral Ordinária, os acionistas da Companhia aprovaram o pagamento de R\$ 20,0 milhões na forma de dividendos. O valor representa R\$ 0,17699 por ação e foram pagos em 10 de agosto de 2007 e as ações passaram a ser negociadas ex-dividendos desde 30 de julho de 2007.

Perspectivas

Na tabela abaixo divulgamos a estimativa de produção para a safra 07/08:

Previsão de Safra 07/08 (*)				
Indicadores	Unidade	São Martinho	Iracema	Consolidado
Moagem	MM t.	6,8	2,7	9,5
Mix de Produção (álcool x açúcar)	%	55%	55%	55%
Produção de Açúcar	Ton (mil)	410,0	160,0	570,0
Produção de Álcool Anidro	mil m ³	199,0	106,0	305,0
Produção Álcool Hidratado	mil m ³	126,0	18,0	144,0
% mecanização na colheita de cana própria	%	91%	78%	87%
% mecanização na colheita de cana total	%	85%	60%	78%
% mecanização do plantio	%	60%	10%	45%

(*) Não inclui a Etanol Participações S.A

Próximos Eventos

Teleconferências de Resultados do 1T08

Português

Data: 16/08/2007

Horário: 14h00 (Horário de Brasília)

Telefone: (11) 2101-4848

Código: São Martinho

Replay: (11) 2101-4848

Webcast com Slides: www.saomartinho.ind.br/ri

Inglês

Data: 16/08/2007

Horário: 15h30h (Horário de Brasília) / 14h30 (US ET)

Telefone: (+1 973) 935-8893

Código: 9101183

Replay: (+1 973) 341-3080

Webcast com Slides: www.saomartinho.ind.br/ir

Contatos – Relações com Investidores

João Carvalho do Val

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Felipe Vicchiato

Relações com Investidores

Telefone: 11 2105-4100

Email: ri@saomartinho.ind.br

Website RI: www.saomartinho.ind.br/ri



Resultados 1T08 – Safra 2007/08

Demonstração dos Resultados

São Martinho S.A. - Demonstração do Resultado Consolidado			
Em R\$ milhares	1T08	1T07	Var %
	Abr/07 a Jun/07	Abr/06 a Jun/06	
Receita Bruta	189.805	218.710	-13,2%
Deduções da Receita Bruta	(15.242)	(23.080)	-34,0%
Receita Líquida	174.563	195.630	-10,8%
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(158.426)	(124.579)	27,2%
Lucro Bruto	16.137	71.051	-77,3%
<i>Margem Bruta (%)</i>	9,2%	36,3%	-27,1 p.p
Despesas Operacionais	(38.635)	(29.566)	30,7%
Despesas com Vendas	(13.904)	(9.395)	48,0%
Despesas Gerais e administrativas	(22.659)	(18.506)	22,4%
Honorários da administração	(1.903)	(1.663)	14,4%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(169)	(2)	n.m.
Lucro (Prejuízo) operacional antes dos efeitos financeiros	(22.498)	41.485	n.m.
Receitas (despesas) financeiras:	6.408	(7.411)	n.m.
Receitas financeiras	25.681	24.166	6,3%
Despesas financeiras	(19.746)	(29.288)	-32,6%
Variação monetária e cambial ativa	2.511	12.516	-79,9%
Variação monetária e cambial passiva	(2.038)	(14.805)	-86,2%
Lucro (Prejuízo) Operacional	(16.090)	34.074	n.m.
Resultado não Operacional	418	(2.263)	n.m.
Lucro (Prejuízo) Antes de IR e CS	(15.672)	31.811	n.m.
IR e contribuição social - parcela corrente	-	(8.541)	n.m.
IR e contribuição social - parcela diferida	5.102	(4.245)	n.m.
Resultado líquido decorrente de ativos e passivos cindidos	-	(276)	n.m.
Lucro (Prejuízo) líquido do Exercício	(10.570)	18.749	n.m.
<i>Margem Líquida (%)</i>	-6,1%	9,6%	n.m.
Lucro (Prejuízo) líquido por ação (Em Reais)	(0,09)	0,17	n.m.



Balço Patrimonial (Ativo)

São Martinho S.A. - Balço Patrimonial Consolidado - ATIVO		
R\$ milhares		
ATIVO	jun/07	mar/07
CIRCULANTE		
Caixa e bancos	28.628	70.557
Aplicações financeiras	225.341	296.407
Contas a receber - Copersucar	41.273	22.708
Estoques	215.657	168.890
Tributos a recuperar	29.686	21.219
Outros ativos	21.416	21.650
TOTAL CIRCULANTE	562.001	601.431
NÃO CIRCULANTE		
Empresas ligadas	1	18
Imposto de renda e contribuição social diferidos	81.968	83.488
Outros ativos	12.261	11.280
Permanente		
Investimentos	50.731	142
Imobilizado	2.037.793	1.938.917
Diferido	11.273	7.650
TOTAL NÃO CIRCULANTE	2.194.027	2.041.495
TOTAL DO ATIVO	2.756.028	2.642.926



Balço Patrimonial (Passivo)

São Martinho S.A. - Balço Patrimonial Consolidado - PASSIVO		
R\$ milhares		
PASSIVO	jun/07	mar/07
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	110.267	110.148
Fornecedores	77.034	55.468
Obrigações - Copersucar	34.132	2.233
Salários e contribuições sociais	32.135	20.064
Tributos a recolher	7.154	6.883
Empresas ligadas	19	46
Dividendos a pagar	20.000	20.000
Outros passivos	1.552	3.014
TOTAL	282.293	217.856
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	271.651	212.655
Obrigações - Copersucar	223.672	220.894
Imposto de renda e contribuição social diferidos	232.450	238.562
Provisão para contingências	75.574	72.160
Outros passivos	1.867	1.708
TOTAL	805.214	745.979
PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	7.611	7.611
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	360.000	360.000
Reserva de reavaliação	1.198.947	1.210.974
Reserva legal	5.079	5.079
Reserva para orçamento de capital	95.427	95.427
Lucros acumulados	1.457	-
TOTAL	1.660.910	1.671.480
TOTAL DO PASSIVO	2.756.028	2.642.926



Fluxo de Caixa

São Martinho S.A. - Fluxo de Caixa	
Em R\$ Milhares	1T08
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
Lucro líquido do período	(10.570)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:	
Depreciação e amortização	49.524
Custo residual de ativo imobilizado baixado	380
Encargos financeiros e variação cambial sobre saldos com empresas ligadas, financiamentos, empréstimos e obrigações fiscais	8.952
Provisão para contingências	3.414
Reversão (Provisão) de Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4.592)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:	
Contas a receber - Copersucar	(18.565)
Estoques	(39.313)
Tributos a recuperar	(8.467)
Outros ativos circulantes	234
Outros ativos não circulantes	(980)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:	
Fornecedores	21.566
Salários e contribuições sociais	12.071
Tributos a recolher	271
Partes relacionadas	(27)
Adiantamentos	-
Provisão para contingências	(1.462)
Outros passivos	159
Caixa gerado pelas atividades operacionais	12.595
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	
Aplicação de Recursos em Investimentos	(15)
Aplicação de Recursos em Investimentos - Ágio	(50.715)
Aquisição de imobilizado e adições ao diferido	(159.700)
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(210.430)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	
Captação de financiamentos - terceiros	92.785
Obrigações - Copersucar	31.480
Pagamento de financiamentos	(39.425)
Caixa Gerado pelas atividades de financiamentos	84.840
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE DISPONIBILIDADES	(112.995)
DISPONIBILIDADES (inclui aplicações financeiras)	
Saldo inicial	366.964
Saldo final	253.969
AUMENTO DO SALDO DE DISPONIBILIDADES	(112.995)
INFORMAÇÕES ADICIONAIS	
Juros pagos durante o trimestre	(6.886)
Valores a pagar a fornecedores referente a aquisição de imobilizado	4.351